



Instituto de Artes/ IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: ARRANJO I				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31413		PERÍODO/SÉRIE: 4º		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15h	PRÁTICA: 15h	TOTAL: 30h	OBRIGATÓRIA:()	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2022-1
OBSERVAÇÕES: Disciplina obrigatória para o percurso de formação em Música Popular e optativa para os demais percursos				

2. EMENTA

O arranjo na música popular. Gênero e estilo na elaboração do arranjo. Instrumentação: seção rítmico-harmônica; cordas, metais e madeiras. Escrita de blocos e contracantos com técnicas mecânicas. Plano de arranjo.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina permite ao/à estudante conhecer e se exercitar na prática das principais técnicas de arranjo consolidadas no campo da música popular ao longo do século XX, possibilitando assim o desenvolvimento de habilidades para a atuação em um importante campo profissional. A escrita de arranjos requer o amadurecimento de uma série de conhecimentos obtidos ao longo do percurso acadêmico, o que faz da disciplina uma oportunidade de integração de vários conteúdos, como aqueles trabalhados em Teoria da Música e Harmonia. Ao se dedicar à matéria o/a estudante exercita também a criatividade e a busca por soluções para constantes desafios, uma vez que o/a arranjador/a é levado a pensar na escrita para diversos instrumentos e que sirva ainda a diferentes propósitos artísticos e/ou comerciais.



4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Compreender a ação criativa do arranjador e os diferentes propósitos para os quais se volta a elaboração de um arranjo.

Objetivos Específicos:

Realizar fragmentos e arranjos completos para diferentes formações instrumentais e gêneros de música popular, em variadas demandas.

5. PROGRAMA

Propósitos e plano de um arranjo.

Determinação parcial e total na escrita de um arranjo.

Elaboração de arranjos de base (seção rítmico-harmônica).

Elaboração de arranjos utilizando instrumentos transpositores.

Contracanto passivo e ativo.

Técnicas mecânicas de escrita em bloco (soli) para duas, três e quatro vozes (posições cerrada, drop 2, drop 3 e drop 2+ 4).

Técnicas de aproximação harmônica.

Considerações sobre a escrita para cordas, metais e madeiras.

Apreciação e análise de arranjos para ensembles em música popular.

6. METODOLOGIA

A disciplina terá carga-horária semanal de 1h40min e será realizada de forma presencial. O curso está estruturado em dezesseis aulas expositivas que permitirão o estudo do conteúdo teórico e a realização de atividades práticas. A carga horária total da disciplina será integralizada através da realização de atividades assíncronas.

Além da exposição do conteúdo e realização de atividades práticas, durante as aulas serão realizadas também audições críticas e análises de diversos arranjos. Como



trabalho final da disciplina, o aluno desenvolverá um arranjo completo (individual ou em dupla), a ser apresentado nas últimas aulas do semestre.

A utilização do Moodle/UFU servirá como recurso auxiliar às aulas presenciais, de modo que será solicitado aos matriculados que também se inscrevam no curso hospedado nessa plataforma.

7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	CONTEÚDO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DATA
Exercícios propostos em aula	50 pontos	Pontos do programa trabalhados em aula	Entrega dos trabalhos no prazo estabelecido; coerência entre os trabalhos apresentados e o conteúdo estudado	Ao longo do curso
<i>OBS: a pontuação será proporcional ao número de atividades realizadas pelo(a) aluno(a) com base no total de atividades solicitadas pelo professor</i>				
Elaboração de um arranjo completo	40 pontos	O arranjo deverá incluir um ou mais pontos do programa do curso	Entrega e apresentação do arranjo completo no prazo estabelecido; utilização de elementos estudados ao longo do curso	Apresentação dos trabalhos nas últimas semanas de aula do semestre letivo
Autoavaliação	10 pontos			Entre a penúltima e a última semana de aula do semestre letivo
Total	100 pontos			



8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ALMADA, Carlos. **Arranjo**. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2000.

GUEST, Ian. **Arranjo: Método Prático**. 4 ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996, v. 1.

LOWELL, Dick. **Arranging for large jazz ensemble**. Boston; Milwaukee: Berklee Press; Hal Leonard, 2003.

Complementar

ADOLFO, Antonio. **O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1989.

ARAGÃO, Paulo. **Pixinguinha e a gênese do arranjo musical brasileiro (1929 a 1935)**. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2001. Disponível em: <https://www.meloteca.com/teses/paulo-aragao_pixinguinha-e-a-genese-do-arranjo.pdf>. Acesso em: 29 out. 2017.

ARAGÃO, Paulo. **Considerações sobre o conceito de arranjo na música popular**. Cadernos do Colóquio, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 94-107, 2000. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/coloquio/article/view/40/8>>. Acesso em: 09 mar. 2018.

FREITAS, Sergio Paulo Ribeiro de. **Teoria da harmonia na música popular: uma definição das relações de combinação entre os acordes na harmonia tonal**. Dissertação de Mestrado. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1995. Disponível em: <https://www.academia.edu/4120674/Teoria_da_harmonia_na_m%C3%BAsica_popular_uma_defini%C3%A7%C3%A3o_das_rela%C3%A7%C3%B5es_de_combina%C3%A7%C3%A3o_entre_os_acordes_na_harmonia_tonal._Disserta%C3%A7%C3%A3o_Mestrado_em_Artes_-_Instituto_de_Artes_da_Universidade_Estadual_Paulista_1995>. Acesso em: 29 out. 2017.

MENEZES JÚNIOR, Carlos Roberto Ferreira. **Considerações sobre o conceito de arranjo na música popular a partir do estudo sobre o “conceito de obra” proposto por Lydia Goehr (1992)**. In: XXIV Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, 2014, São Paulo. Anais eletrônicos. São Paulo: Unesp, 2014. Disponível em: <<http://www.anppom.com.br/congressos/index.php/24anppom/SaoPaulo2014/paper/download/2880/809>>. Acesso em: 09 mar. de 2018.



NASCIMENTO, Hermilson Garcia. **Recriaturas de Cyro Pereira: arranjo e interpoética na música popular**. Tese de Doutorado. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2011. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/284431/1/Nascimento_HermilsonGarciaado_D.pdf>. Acesso em: 29 out. 2017, 21:12:53.

OLIVEIRA, Joel Barbosa de. **Arranjo linear: uma alternativa às técnicas tradicionais de arranjo em bloco**. Tese de Doutorado: Universidade Estadual de Campinas, 2004. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/284862/1/Oliveira_JoelBarbosade_M.pdf>. Acesso em: 09 mar. 2018.

Prof. Dr. Daniel Menezes Lovisi

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____
Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____



Instituto de Artes/ IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: PERCEPÇÃO MUSICAL IV				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31404		PERÍODO/SÉRIE: 4º		TURMA: M
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15h	PRÁTICA: 15h	TOTAL: 30h	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2022-2
OBSERVAÇÕES:				

2. EMENTA

Análises auditivas de obras musicais para identificação de estruturas formais, de frases, cadências, textura, estruturas rítmicas, melódicas e harmônicas, estilos e gêneros. Estudo progressivo para desenvolvimento de habilidades de execução e transcrição de estruturas rítmico-melódicas tonais, atonais e nos modos eclesiásticos.

3. JUSTIFICATIVA

O estudo da Percepção Musical possibilita aos/às estudantes desenvolver habilidades fundamentais requeridas na atividade profissional. Ao criar e aperfeiçoar estratégias mentais que lhes permitam analisar obras musicais para compreender seus aspectos estruturais, bem como transcrever trechos musicais, solfejar melodias e realizar frases rítmicas com a voz e com o corpo, os/as alunos/as se fortalecem habilidades importantes que são utilizadas no cotidiano do profissional da música, em campos de atuação como a performance e o ensino. Em relação ao primeiro campo – o da performance – a Percepção Musical pode contribuir para a ampliação dos processos de compreensão da música em seus múltiplos aspectos, aprimorando o exercício da escuta atenta que fornece elementos para a construção de uma interpretação mais sólida e embasada a partir da partitura. No campo do ensino, a disciplina pode ajudar o/a futuro/a professor/a a desenvolver maior consciência a respeito da integração entre os diversos elementos formadores de uma obra musical, fornecendo subsídios para a realização de tarefas essenciais, como “tirar uma música de ouvido”, habilidade requerida em diversos contextos de ensino-aprendizagem musical.



4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Desenvolver uma audição ativa que auxilie na compreensão dos diferentes elementos que compõem uma obra musical.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver a audição ativa para percepção e análise de trechos musicais.
- Desenvolver a memória musical e a habilidade de identificar e transcrever ritmos e melodias a várias vozes.
- Identificar auditivamente estruturas formais, de frases, cadências, texturas, estruturas rítmicas e melódicas.
- Desenvolver a habilidade de solfejar e identificar auditivamente progressões harmônicas.
- Desenvolver a leitura melódica e identificação auditiva de melodias tonais, atonais e nos modos eclesiásticos.
- Aprimorar a acuidade auditiva e de emissão vocal nos solfejos melódicos a várias vozes.

5. PROGRAMA

I – Audição Ativa

- Forma, frases, cadências, estruturas rítmicas, melódicas, harmônicas, gêneros e estilos;
- Transcrição musical

II – Aspecto Melódico

- Escalas maiores
- Escalas menores: natural, harmônica e melódica
- Escalas nos modos eclesiásticos
- Leituras a várias vozes
- Intervalos melódicos
- Melodias nos modos eclesiásticos
- Melodias atonais

III – Aspecto rítmico

- Compassos Alternados, Compassos Mistos

IV – Aspecto Harmônico



- Intervalos harmônicos.
- Tríades M, m, aum, dim, com 7s M em m.
- Estrutura harmônica de excertos musicais.

6. METODOLOGIA

A disciplina terá carga-horária semanal de 1h40min e será realizada de forma presencial, totalizando quinze aulas (a carga horária total será integralizada por meio de atividades assíncronas). A metodologia se baseia na realização de exercícios diversos versando sobre o conteúdo do programa exposto acima e que contarão como parte da avaliação do aluno. A carga-horária prática da disciplina será realizada por meio de atividades que entrarão como parte da avaliação total. O formato dessas atividades será diversificado ao longo do curso, podendo incluir: solfejos a uma ou mais vozes nos modos maiores, menores e nos modos eclesiásticos; leituras rítmicas em compassos simples, compostos e alternados; ditados em tonalidades maiores, menores e nos modos eclesiásticos, com melodias oriundas do repertório erudito e popular.

A utilização do Moodle/UFU servirá como recurso auxiliar às aulas presenciais, de modo que será solicitado aos matriculados que também se inscrevam no curso hospedado nessa plataforma.

7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	CONTEÚDO	CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	DATA
Exercícios propostos em aula	20 pontos	Pontos do programa trabalhados em aula	Entrega no prazo determinado	Ao longo do curso
<i>OBS: a pontuação será proporcional ao número de atividades realizadas pelo(a) aluno(a) com base no total de atividades solicitadas pelo professor</i>				
Prova intermediária	30 pontos	Ditados, solfejos, leituras métricas e/ou rítmicas	Aspectos melódicos: contorno melódico; precisão na entoação das notas; relação intervalar e afinação;	Aula nº 7 (a previsão pode mudar de acordo com o andamento do semestre)



			sustentação do pulso/fluidez Aspectos rítmicos: compreensão das estruturas rítmicas; sustentação do pulso/fluidez	
Prova final	40 pontos	Ditados, solfejos, leituras métricas e/ou rítmicas	Mesmos critérios da prova intermediária	Aula nº 14 (a previsão pode mudar de acordo com o andamento do semestre)
Autoavaliação (Provas de recuperação e segunda chamada)	10 pontos			Aula nº 15 (a previsão pode mudar de acordo com o andamento do semestre)
Total	100 pontos			

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BENNETT, Roy. **Forma e estrutura na música**. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

OLIVEIRA, João Pedro Paiva de. **Teoria analítica da música do século XX**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1998.

ZAMACOIS, Joaquín. **Curso de formas musicale: con numerosos ejemplos musicales**. 5. ed. Barcelona: Labor, 1982.



Complementar

BACH, J.S. **386 chorales**. Buenos Aires: Ricordi, 1968, 320p.

BARBOSA, Maria Flávia Silveira Barbosa. **Percepção musical como compreensão da obra musical: contribuições a partir da perspectiva histórico-cultural**. Tese de Doutorado. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2009. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-09092009-162831/pt-br.php>>. Acesso em: 09 mar. 2018.

BENWARD, Bruce & KOLOSICK, Timothy. **Percepção musical: prática auditiva para músicos**. Trad. Adriana Lopes da Cunha Moreira. São Paulo. 7 ed: Edusp/Editora Unicamp, 2009.

BERKOWITZ, Sol, FRONTIER, Gabriel, KRAFT, Leo. **A new approach to sight singing**. 4ª edição. New York: W.W. Norton

CAMPOLINA, E.; BERNARDES, V. **Ouvir para escrever ou compreender para criar? Uma outra concepção de percepção musical**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

EDLUND, Lars. **Modus novus: Lärbok i fritonal melodiläsning = Lehrbuch in freitonaler Melodielesung = Studies in reading atonal melodies**. Stockholin: AbMordiskaMusikrárlaget: Wilhelm Hanser , 1964. III p

KRAFT, Leo. **A new approach tocar training: a programmed course in melodic and harnionic dictation**. 2nd ed. New York: W.W. Norton, c1999. vi, 432 p.

MUSICTHEORY [site para treinamento auditivo]. [s.d.]. Disponível em: <<https://www.musictheory.net/exercises/ear-chord>> Acesso em: 20 jul. 2020.

OTMANN, R. **Music for sight-singing**. New York: prentice Hall, 1967

OTUTUMI, Cristiane H. Vidal. **O ensino tradicional na disciplina Percepção Musical: principais aspectos em destaque por autores da área nos últimos anos**. Revista Vórtex, [S. l.], v. 2, p. 168–190, 2013. Disponível em: <<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:4tH6gww54SsJ:vortex.unespa r.edu.br/otutumi2.pdf+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>

POZZOLI, Ettore. **Guia teórico-prático para o ensino do ditado musical**. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1983.



9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____
Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____



Instituto de Artes/ IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: PESQUISA EM MÚSICA III				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31802		PERÍODO/SÉRIE: 8º		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15h	PRÁTICA:	TOTAL: 15h	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2022-2
OBSERVAÇÕES:				

2. EMENTA

Conclusão e apresentação pública de resultados de projeto de pesquisa ou plano de trabalho na área de música.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina permite ao/à estudante discutir de forma aprofundada junto com o professor/orientador seu trabalho final de pesquisa na graduação, tendo assim a possibilidade de desenvolvê-lo e aprimorá-lo ao longo do semestre letivo. Acredita-se que a disciplina seja de fundamental importância para que os/as estudantes possam se aprofundar na metodologia do trabalho científico, aplicando ferramentas teórico-conceituais e práticas aprendidas na graduação na realização de uma pesquisa científica cujos resultados devem ser apresentados como trabalho de conclusão de curso (TCC).

4. OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Realizar as atividades de pesquisa ou plano de trabalho em uma das subáreas da música dando continuidade ao TCC.



Objetivos específicos:

- Analisar relatórios finais de pesquisa sob o ponto de vista da forma (elementos estruturais) e organização (coerência entre esses elementos estruturais);
- Concluir coleta de dados;
- Organizar, analisar e interpretar os dados coletados;
- Redigir o relatório;
- Preparar para a apresentação escrita e oral do relatório

5. PROGRAMA

- Análise de relatórios finais de pesquisa: Quanto à forma: capa, folha de rosto, agradecimentos, sumário, introdução, capítulos, conclusão, bibliografia, anexos.
- Coleta de dados da pesquisa
- Organização dos dados coletados
- Análise e interpretação dos dados
- Elaboração de relatório final de pesquisa
- Organização e formatação do relatório final
- Apresentação escrita e oral do TCC final

6. METODOLOGIA

A disciplina terá carga-horária semanal de 1h e é fundamentada na realização de encontros semanais em dia e horário a serem definidos entre o professor e o/a estudante. Durante os encontros serão discutidos diferentes aspectos da pesquisa do/a empreendida pelo/a aluno/a, visando assim contribuir para o cumprimento das etapas necessárias ao avanço do trabalho e a elaboração do relatório final da pesquisa, requisito parcial para obtenção do grau de bacharel ou licenciado/a em Música.



7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	CONTEÚDO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DATA
Trabalhos relacionados à pesquisa do(a) estudante definidos no decorrer do semestre	50 pontos	Leituras, fichamentos, partes do relatório final da pesquisa do(a) estudante	Entrega dos trabalhos nos prazos estabelecidos; clareza na elaboração textual e na análise de dados coletados	Ao longo do curso
Finalização do relatório da pesquisa (TCC)	30 pontos	Monografia (TCC)	Organização do texto; clareza e coerência na exposição dos argumentos	A entrega será feita em data marcada pelo professor (previamente acertada com o/a aluno/a) ao longo do semestre letivo
Defesa do TCC	20 pontos	Apresentação oral	Clareza na comunicação oral e visual; respeito ao tempo delimitado para a exposição do projeto	Última semana do semestre letivo

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

LAVILLE, Chris ian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. 11. ed. Tradução de: Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Tradução de: Joice Elias Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.



Complementar

BUDASZ, Roger o (Org.). **Pesquisa em Música no Brasil: métodos, domínios e perspectivas**. Goiânia: ANPPOM, 2009. E-book. Disponível em:
<<http://www.anppom.contbriebooks/index.php/omb/catalog/view/1/2/16-1> > Acesso em: 19 mar. 2018.

BECKER, Howard. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

GIBBS, Graham. **Análise de dados qualitativos**. Tradução de Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Bookman, 2009.

PEREIRA, Júlio Cesar R. **Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais**. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2001.

SILVERMAN, David. **Interpretação de dados qualitativos: métodos para análise de entrevistas textos e interações**. 3. ed. Tradução de: Magda França Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009

Prof. Dr. Daniel Menezes Lovisi

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____
Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ARTES / IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICA DE PERFORMANCE E PRODUÇÃO EM MÚSICA POPULAR I				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31610		PERÍODO/SÉRIE: 6º		TURMA: Música Popular
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: -	PRÁTICA: 30hs	TOTAL: 30hs	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORES: Prof. Dr. Carlos Roberto Ferreira de Menezes Júnior Prof. Dr. Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2022-2
OBSERVAÇÕES: <u>IMPORTANTE:</u> turma <u>exclusiva</u> para alunos do perfil de formação específica da <u>Música Popular</u> .				

2. EMENTA

Prática musical em conjunto voltada para os diversos gêneros e estilos que constituem o campo da música popular (brasileira e internacional); estratégias de arranjo para formações instrumentais diversas, adaptadas ao contingente vocal e instrumental disponível na classe; estudo de repertório específico tendo como objetivo a criação de um espetáculo musical; a concepção da ideia geral de um concerto/show e as ações necessárias à sua execução.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina PRÁTICA DE PERFORMANCE E PRODUÇÃO EM MÚSICA POPULAR I contribui para a formação do músico em seus aspectos práticos no que se refere aos processos de criação e produção musical de forma coletiva em variados contextos culturais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Propiciar aos (às) estudantes a oportunidade de fazer música em conjunto, atuando em formações instrumentais diversas.

Objetivos específicos:

- Trabalhar aspectos estéticos e técnico-musicais que permitam aos (às) estudantes desenvolverem projetos no campo da música instrumental e no da canção popular.
- Exercitar a capacidade de elaboração, planejamento e desenvolvimento de espetáculos no domínio da música popular, visando a preparação dos (as) estudantes para ingressarem no circuito profissional.



5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de música em conjuntos de pequeno ou grande porte.
- Aspectos históricos, de gênero e estilo na música popular.
- Estratégias de estudo, arranjo e ensaio para o repertório popular executado em conjunto.
- Desenvolvimento da percepção auditiva, tendo em vista a necessidade de interação constante entre os integrantes de um grupo.
- Elaboração de espetáculos musicais: concepção da ideia, desenvolvimento e ações necessárias para materializar um projeto.
- Estratégias de estudo, arranjo e ensaio para o repertório popular executado em conjunto.

6. METODOLOGIA

Aulas presenciais. Os conteúdos práticos serão trabalhados visando explorar o desenvolvimento de atividades musicais colaborativas. Serão disponibilizados para os alunos os links com todo o material digitalizado necessário para a realização do curso.

7. AVALIAÇÃO

- Assiduidade, engajamento nas atividades práticas: 25 pontos.
- Trabalho intermediário: 25 pontos
- Trabalho final: 50 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica:

SOLÃO, Oscar. **Batuque é um privilégio: a percussão na música do Rio de Janeiro; para músicos, arranjadores e compositores**. 2. ed. (rev.). Rio de Janeiro: Lumiar,

LIMA, Sonia Albano (org). **Performance & interpretação musical: uma prática interdisciplinar**. São Paulo: Musa Editora, 2006.

PEREIRA, Marco. **Ritmos Brasileiros para violão**. Rio de Janeiro: Garbolights Produções Artísticas, 2007.

Complementar:

CARDASSI, Luciane. **Pisando no palco: prática de performance e produção de recitais**. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM PERFORMANCE MUSICAL. 1., 200 , Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: [s.n.], 2001. Disponível em: <https://www.academia.edu/3191435/Pisando_no_Palco_prVoC3%A1tica_de_performance_e_produ%C3%A7%C3%A3o_cle_recitais>. Acesso em: 25 nov. 2017.

FARIA, Nelson. **Acordes, arpejos e escalas para violão e guitarra**. Rio de Janeiro: Lumiar, [20--]. GIFFONI, Adriano. **Música brasileira para contrabaixo**. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997

SEBRAE. **Música tocando negócios: um guia para ajudar você a empreender na música**. Brasília: [s.n.], 2015. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/musica-tocando-negocios-saiba-como-empreender-no-setor-musica1,6b88224bd1441510VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em: 25 nov. 2017.

SILVA, Raphael Ferreira da. **Improvisação e interação na "Escola Jabour"**. 292 f. Tese (Doutorado em Música) - Instituto de Artes, Universidade de Campinas, Campinas, 2016. Disponível em: <<http://bit.ly/2dut8OZ>> Acesso: 26 set. 2016>. Acesso em 23 abr. 2018.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: / /

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



Coordenação do Curso de Graduação em: _____ / _____ / _____

Assinatura do professor: _____



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ARTES / IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICA DE PERFORMANCE E PRODUÇÃO EM MÚSICA POPULAR II				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31710		PERÍODO/SÉRIE: 7º		TURMA: Música Popular
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: -	PRÁTICA: 30hs	TOTAL: 30hs	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORES: Prof. Dr. Carlos Roberto Ferreira de Menezes Júnior Prof. Dr. Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2022-2
OBSERVAÇÕES: <u>IMPORTANTE:</u> turma <u>exclusiva</u> para alunos do perfil de formação específica da <u>Música Popular</u> .				

2. EMENTA

Prática musical em conjunto voltada para os diversos gêneros e estilos que constituem o campo da música popular (brasileira e internacional); estratégias de arranjo para formações instrumentais diversas, adaptadas ao contingente vocal e instrumental disponível na classe; estudo de repertório específico tendo como objetivo a criação de um espetáculo musical; a concepção da ideia geral de um concerto/show e as ações necessárias à sua execução.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina PRÁTICA DE PERFORMANCE E PRODUÇÃO EM MÚSICA POPULAR II contribui para a formação do músico em seus aspectos práticos no que se refere aos processos de criação e produção musical de forma coletiva em variados contextos culturais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Propiciar aos (às) estudantes a oportunidade de fazer música em conjunto, atuando em formações instrumentais diversas.

Objetivos específicos:

- Trabalhar aspectos estéticos e técnico-musicais que permitam aos (às) estudantes desenvolverem projetos no campo da música instrumental e no da canção popular.
- Exercitar a capacidade de elaboração, planejamento e desenvolvimento de espetáculos no domínio da música popular, visando a preparação dos (as) estudantes para ingressarem no circuito profissional.



5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de música em conjuntos de pequeno ou grande porte.
- Aspectos históricos, de gênero e estilo na música popular.
- Estratégias de estudo, arranjo e ensaio para o repertório popular executado em conjunto.
- Desenvolvimento da percepção auditiva, tendo em vista a necessidade de interação constante entre os integrantes de um grupo.
- Elaboração de espetáculos musicais: concepção da ideia, desenvolvimento e ações necessárias para materializar um projeto.
- Estratégias de estudo, arranjo e ensaio para o repertório popular executado em conjunto.

6. METODOLOGIA

Aulas presenciais. Os conteúdos práticos serão trabalhados visando explorar o desenvolvimento de atividades musicais colaborativas. Serão disponibilizados para os alunos os links com todo o material digitalizado necessário para a realização do curso.

7. AVALIAÇÃO

- Assiduidade, engajamento nas atividades práticas: 25 pontos.
- Trabalho intermediário: 25 pontos
- Trabalho final: 50 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica:

SOLÃO, Oscar. **Batuque é um privilégio: a percussão na música do Rio de Janeiro; para músicos, arranjadores e compositores.** 2. ed. (rev.). Rio de Janeiro: Lumiar,

LIMA, Sonia Albano (org). **Performance & interpretação musical: uma prática interdisciplinar.** São Paulo: Musa Editora, 2006.

PEREIRA, Marco. **Ritmos Brasileiros para violão.** Rio de Janeiro: Garbolights Produções Artísticas, 2007.

Complementar:

CARDASSI, Luciane. **Pisando no palco: prática de performance e produção de recitais.** In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM PERFORMANCE MUSICAL. 1., 200 , Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: [s.n.], 2001. Disponível em: <https://www.academia.edu/3191435/Pisando_no_Palco_prVoC3%A1tica_de_performance_e_produ%C3%A7%C3%A3o_cle_recitais>. Acesso em: 25 nov. 2017.

COOK, Nicholas. **Entre o processo e o produto : música e/enquanto performance.** Per Musi, Belo Horizonte, v. 14, p. 5–22, 2006.

FARIA, Nelson. **Acordes, arpejos e escalas para violão e guitarra.** Rio de Janeiro: Lumiar, [20--]. GIFFONI, Adriano. **Música brasileira para contrabaixo.** São Paulo: Irmãos Vitale, 1997

SEBRAE. **Música tocando negócios: um guia para ajudar você a empreender na música.** Brasília: [s.n.], 2015. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/musica-tocando-negocios-saiba-como-empreender-no-setor-musica1,6b88224bd1441510VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em: 25 nov. 2017.

SILVA, Raphael Ferreira da. **Improvisação e interação na "Escola Jabour".** 292 f. Tese (Doutorado em Música) - Instituto de Artes, Universidade de Campinas, Campinas, 2016. Disponível em: <<http://bit.ly/2dut8OZ>> Acesso: 26 set. 2016>. Acesso em 23 abr. 2018.



9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: _/_____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____/_____/_____

Assinatura do professor: _____



Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

Plano de Ensino

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Prática de Conjunto I				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE - MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31205		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA: Música Popular
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA:	PRÁTICA: 30h	TOTAL: 30H	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2022-2
OBSERVAÇÕES: IMPORTANTE: turma <u>exclusiva</u> para alunos do perfil de formação específica da <u>Música Popular</u>				

2. EMENTA

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Prática de Conjunto contribui para a formação do músico em seus aspectos práticos no que se refere aos processos de criação e produção musical de forma coletiva em variados contextos, musicais e culturais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.

Objetivos específicos:

- Trabalhar aspectos estéticos e técnico-musicais que permitam aos(as) estudantes desenvolverem conhecimentos estilísticos em diferentes áreas da música popular.

- Exercitar a capacidade de elaboração, planejamento e desenvolvimento de arranjos no domínio da música popular, visando a preparação dos(as) estudantes para ingressarem no circuito profissional



- Conhecer e estudar os elementos que subsidiam a prática da improvisação em diferentes gêneros da música popular.

- Desenvolver a percepção auditiva, tendo em vista a necessidade de interação constante entre os integrantes de um grupo.

5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;

- Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos;

- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;

- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

Observação: O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o presente semestre.

6. METODOLOGIA

A disciplina terá carga-horária semanal de 1h40min e será realizada de forma presencial. A metodologia é fundamentada no estudo de repertório definido em sala de aula enfatizando as particularidades melódicas, rítmicas e harmônicas dos gêneros musicais escolhidos. Leitura melódica e harmônica à primeira vista de trechos musicais selecionados pelo professor e pelos/as estudantes buscando desenvolver a capacidade de compreensão das estruturas musicais específicas de gêneros da música popular. Estudo das características e do papel desempenhado pelos instrumentos disponíveis na classe quando utilizados na interpretação do repertório escolhido. Prática de elaboração de arranjos coletivos e de seções de improvisação a partir de elementos fundamentais percebidos nos gêneros estudados.

A utilização do Moodle/UFU servirá como recurso auxiliar às aulas presenciais, de modo que será solicitado aos matriculados que também se inscrevam no curso hospedado nessa plataforma.

7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DATA
Ensaios, atividades práticas em sala de aula, propostas de trabalhos assíncronos	15 pontos	Assiduidade, pontualidade, engajamento, preparação prévia dos tópicos a serem trabalhados em cada aula a partir de orientação do professor	Ao longo do curso



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



Prova intermediária	25 pontos	Performance de parte do repertório do semestre (em sala de aula ou em gravação) Itens avaliados: compreensão dos aspectos estruturantes das músicas estudadas; fluidez na interpretação das músicas selecionadas	Meio do semestre (data a ser combinada)
Trabalho final (apresentação musical)	50 pontos	Performance ao vivo do repertório estudado no semestre	Final do semestre (data a ser combinada)
Autoavaliação	10 pontos		Final do semestre (última semana de aulas)
Final	100 pontos		

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FRANÇA, Eurico Nogueira. **A evolução de Villa-Lobos na música de câmara**. Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 2. edição, 1979

KING, Alce H. **Mozart: música de câmara**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

MARIZ, Vasco. **A canção brasileira de câmara**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2003

Complementar

AUSTIN, William. **La musica em el siglo XX: desde Debussy hasta la muerte de Stravinsky**. Madrid: Taurus, c1984.

BARRETO, Almir Cortes. **Improvisando em Música Popular**. 2012. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012.

COOK, Nicholas. Entre o processo e o produto: música e/enquanto performance. *Per Musi*, Belo Horizonte, v. 14, p. 5–22, 2006.

COOPER, Barry et al. **Beethoven, um compêndio: guia completo da música e da vida de Ludwig van Beethoven**. Colaboração de Atine Louise Coldicott, Nicholas Marston e William Drabkin. Tradução de Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



DONINGTON, Robert. **La musica y sus instrumentos**. Madrid: Allianza Editorial, 1986.

KIEFER, Bruno. **História da música brasileira**. 3. ed. Porto Alegre: Movimento, 1982.

MOLINA, Sergio. A composição de música popular cantada: a construção de sonoridades e a montagem dos álbuns no pós-década de 1960. É realizaç ed. São Paulo.

NASCIMENTO, Hermilson Garcia Do. Recriaturas de Cyro Pereira: arranjo e interpoética na música popular. 2011. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.

PARANHOS, Adalberto. A música popular e a dança do sentidos: distintas faces do mesmo. Revista ArtCultura, [S. l.], v. 9, p. 22–31, 2004

RAY, Sônia. Performance musical e suas interfaces. Goiânia Editora Vieira/Irokun Brasil, data?. 147 p.

TOMES, Susan. **Beyond the notes: journeys with chamber music**. Woodbridge: Boydell & Brewer, 2005.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

1. IDENTIFICAÇÃO

Plano de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: Prática de Conjunto II				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE - MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31305		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA: Música Popular
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA:	PRÁTICA: 30h	TOTAL: 30H	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2022-2
OBSERVAÇÕES: IMPORTANTE: turma <u>exclusiva</u> para alunos do perfil de formação específica da <u>Música Popular</u>				

2. EMENTA

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Prática de Conjunto contribui para a formação do músico em seus aspectos práticos no que se refere aos processos de criação e produção musical de forma coletiva em variados contextos, musicais e culturais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.

Objetivos específicos:

- Trabalhar aspectos estéticos e técnico-musicais que permitam aos(as) estudantes desenvolverem conhecimentos estilísticos em diferentes áreas da música popular.

- Exercitar a capacidade de elaboração, planejamento e desenvolvimento de arranjos no domínio da música popular, visando a preparação dos(as) estudantes para ingressarem no circuito profissional



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



- Conhecer e estudar os elementos que subsidiam a prática da improvisação em diferentes gêneros da música popular.

- Desenvolver a percepção auditiva, tendo em vista a necessidade de interação constante entre os integrantes de um grupo.

5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;

- Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos;

- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;

- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

Observação: O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o presente semestre.

6. METODOLOGIA

A disciplina terá carga-horária semanal de 1h40min e será realizada de forma presencial. A metodologia é fundamentada no estudo de repertório definido em sala de aula enfatizando as particularidades melódicas, rítmicas e harmônicas dos gêneros musicais escolhidos. Leitura melódica e harmônica à primeira vista de trechos musicais selecionados pelo professor e pelos/as estudantes buscando desenvolver a capacidade de compreensão das estruturas musicais específicas de gêneros da música popular. Estudo das características e do papel desempenhado pelos instrumentos disponíveis na classe quando utilizados na interpretação do repertório escolhido. Prática de elaboração de arranjos coletivos e de seções de improvisação a partir de elementos fundamentais percebidos nos gêneros estudados.

A utilização do Moodle/UFU servirá como recurso auxiliar às aulas presenciais, de modo que será solicitado aos matriculados que também se inscrevam no curso hospedado nessa plataforma.

7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DATA
Ensaios e atividades práticas em sala de aula	15 pontos	Assiduidade, pontualidade, engajamento, preparação prévia dos tópicos a serem trabalhados em cada aula a partir de orientação do professor	Ao longo do curso



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



Prova intermediária	25 pontos	Performance de parte do repertório do semestre (em sala de aula ou em gravação) Itens avaliados: compreensão dos aspectos estruturantes das músicas estudadas; fluidez na interpretação das músicas selecionadas	Meio do semestre (data a ser combinada)
Trabalho final (apresentação musical)	50 pontos	Performance ao vivo do repertório estudado no semestre	Final do semestre (data a ser combinada)
Autoavaliação	10 pontos		Final do semestre (última semana de aulas)
Final	100 pontos		

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FRANÇA, Eurico Nogueira. **A evolução de Villa-Lobos na música de câmara**. Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 2. edição, 1979

KING, Alce H. **Mozart: música de câmara**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

MARIZ, Vasco. **A canção brasileira de câmara**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2003

Complementar

AUSTIN, William. **La musica em el siglo XX: desde Debussy hasta la muerte de Stravinsky**. Madrid: Taurus, c1984.

BARRETO, Almir Cortes. **Improvizando em Música Popular**. 2012. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012.

COOK, Nicholas. Entre o processo e o produto: música e/enquanto performance. *Per Musi*, Belo Horizonte, v. 14, p. 5–22, 2006.

COOPER, Barry et al. **Beethoven, um compêndio: guia completo da música e da vida de Ludwig van Beethoven**. Colaboração de Atine Louise Coldicott, Nicholas Marston e William Drabkin. Tradução de Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.



DONINGTON, Robert. **La musica y sus instrumentos**. Madrid: Alianza Editorial, 1986.

KIEFER, Bruno. **História da música brasileira**. 3. ed. Porto Alegre: Movimento, 1982.

MOLINA, Sergio. A composição de música popular cantada: a construção de sonoridades e a montagem dos álbuns no pós-década de 1960. É realizaç ed. São Paulo.

NASCIMENTO, Hermilson Garcia Do. Recriaturas de Cyro Pereira: arranjo e interpoética na música popular. 2011. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.

PARANHOS, Adalberto. A música popular e a dança do sentidos: distintas faces do mesmo. Revista ArtCultura, [S. l.], v. 9, p. 22–31, 2004

RAY, Sônia. Performance musical e suas interfaces. Goiânia Editora Vieira/Irokun Brasil, data?. 147 p.

TOMES, Susan. **Beyond the notes: journeys with chamber music**. Woodbridge: Boydell & Brewer, 2005.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

Plano de Ensino

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Prática de Conjunto III				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE - MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31405		PERÍODO/SÉRIE: 2º período		TURMA: Música Popular
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA:	PRÁTICA: 30h	TOTAL: 30H	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2022-2
OBSERVAÇÕES: IMPORTANTE: turma <u>exclusiva</u> para alunos do perfil de formação específica da <u>Música Popular</u>				

2. EMENTA

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Prática de Conjunto contribui para a formação do músico em seus aspectos práticos no que se refere aos processos de criação e produção musical de forma coletiva em variados contextos, musicais e culturais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.

Objetivos específicos:

- Trabalhar aspectos estéticos e técnico-musicais que permitam aos(as) estudantes desenvolverem conhecimentos estilísticos em diferentes áreas da música popular.

- Exercitar a capacidade de elaboração, planejamento e desenvolvimento de arranjos no domínio da



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



música popular, visando a preparação dos(as) estudantes para ingressarem no circuito profissional

- Conhecer e estudar os elementos que subsidiam a prática da improvisação em diferentes gêneros da música popular.
- Desenvolver a percepção auditiva, tendo em vista à necessidade de interação constante entre os integrantes de um grupo.

5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;
- Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos;
- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;
- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

Observação: O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o presente Semestre.

6. METODOLOGIA

A disciplina terá carga-horária semanal de 1h40min e será realizada de forma presencial. A metodologia é fundamentada no estudo de repertório definido em sala de aula enfatizando as particularidades melódicas, rítmicas e harmônicas dos gêneros musicais escolhidos. Leitura melódica e harmônica à primeira vista de trechos musicais selecionados pelo professor e pelos/as estudantes buscando desenvolver a capacidade de compreensão das estruturas musicais específicas de gêneros da música popular. Estudo das características e do papel desempenhado pelos instrumentos disponíveis na classe quando utilizados na interpretação do repertório escolhido. Prática de elaboração de arranjos coletivos e de seções de improvisação a partir de elementos fundamentais percebidos nos gêneros estudados.

A utilização do Moodle/UFU servirá como recurso auxiliar às aulas presenciais, de modo que será solicitado aos matriculados que também se inscrevam no curso hospedado nessa plataforma.

7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DATA
Ensaios e atividades práticas em sala de aula	15 pontos	Assiduidade, pontualidade, engajamento, preparação prévia dos tópicos a serem trabalhados em cada aula a partir de orientação do professor	Ao longo do curso



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



Prova intermediária	25 pontos	Performance de parte do repertório do semestre (em sala de aula ou em gravação) Itens avaliados: compreensão dos aspectos estruturantes das músicas estudadas; fluidez na interpretação das músicas selecionadas	Meio do semestre (data a ser combinada)
Trabalho final (apresentação musical)	50 pontos	Performance ao vivo do repertório estudado no semestre	Final do semestre (data a ser combinada)
Autoavaliação	10 pontos		Final do semestre (última semana de aulas)
Final	100 pontos		

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FRANÇA, Eurico Nogueira. **A evolução de Villa-Lobos na música de câmara**. Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 2. edição, 1979

KING, Alce H. **Mozart: música de câmara**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

MARIZ, Vasco. **A canção brasileira de câmara**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2003

Complementar

AUSTIN, William. **La musica en el siglo XX: desde Debussy hasta la muerte de Stravinsky**. Madrid: Taurus, c1984.

BARRETO, Almir Cortes. **Improvisando em Música Popular**. 2012. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012.

COOK, Nicholas. Entre o processo e o produto: música e/enquanto performance. *Per Musi*, Belo Horizonte, v. 14, p. 5–22, 2006.

COOPER, Barry et al. **Beethoven, um compêndio: guia completo da música e da vida de Ludwig van Beethoven**. Colaboração de Atine Louise Coldicott, Nicholas Marston e Willian Drabkin. Tradução de Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



DONINGTON, Robert. **La musica y sus instrumentos**. Madrid: Allianza Editorial, 1986.

KIEFER, Bruno. **História da música brasileira**. 3. ed. Porto Alegre: Movimento, 1982.

MOLINA, Sergio. A composição de música popular cantada: a construção de sonoridades e a montagem dos álbuns no pós-década de 1960. É realizaç ed. São Paulo.

NASCIMENTO, Hermilson Garcia Do. Recriaturas de Cyro Pereira: arranjo e interpoética na música popular. 2011. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.

PARANHOS, Adalberto. A música popular e a dança do sentidos: distintas faces do mesmo. Revista ArtCultura, [S. l.], v. 9, p. 22–31, 2004

RAY, Sônia. Performance musical e suas interfaces. Goiânia Editora Vieira/Irokun Brasil, data?. 147 p.

TOMES, Susan. **Beyond the notes: journeys with chamber music**. Woodbridge: Boydell & Brewer, 2005.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

Plano de Ensino

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Prática de Conjunto IV				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE - MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31506		PERÍODO/SÉRIE: 2º período		TURMA: Música Popular
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA:	PRÁTICA: 30h	TOTAL: 30H	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2022-2
OBSERVAÇÕES: IMPORTANTE: turma <u>exclusiva</u> para alunos do perfil de formação específica da <u>Música Popular</u>				

2. EMENTA

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Prática de Conjunto contribui para a formação do músico em seus aspectos práticos no que se refere aos processos de criação e produção musical de forma coletiva em variados contextos, musicais e culturais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.

Objetivos específicos:

- Trabalhar aspectos estéticos e técnico-musicais que permitam aos(as) estudantes desenvolverem conhecimentos estilísticos em diferentes áreas da música popular.

- Exercitar a capacidade de elaboração, planejamento e desenvolvimento de arranjos no domínio da música popular, visando a preparação dos(as) estudantes para ingressarem no circuito profissional



- Conhecer e estudar os elementos que subsidiam a prática da improvisação em diferentes gêneros da música popular.

- Desenvolver a percepção auditiva, tendo em vista a necessidade de interação constante entre os integrantes de um grupo.

5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;

- Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos;

- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;

- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

Observação: O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o presente Semestre.

6. METODOLOGIA

A disciplina terá carga-horária semanal de 1h40min e será realizada de forma presencial. A metodologia é fundamentada no estudo de repertório definido em sala de aula enfatizando as particularidades melódicas, rítmicas e harmônicas dos gêneros musicais escolhidos. Leitura melódica e harmônica à primeira vista de trechos musicais selecionados pelo professor e pelos/as estudantes buscando desenvolver a capacidade de compreensão das estruturas musicais específicas de gêneros da música popular. Estudo das características e do papel desempenhado pelos instrumentos disponíveis na classe quando utilizados na interpretação do repertório escolhido. Prática de elaboração de arranjos coletivos e de seções de improvisação a partir de elementos fundamentais percebidos nos gêneros estudados.

A utilização do Moodle/UFU servirá como recurso auxiliar às aulas presenciais, de modo que será solicitado aos matriculados que também se inscrevam no curso hospedado nessa plataforma.

7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DATA
Ensaios e atividades práticas em sala de aula	15 pontos	Assiduidade, pontualidade, engajamento, preparação prévia dos tópicos a serem trabalhados em cada aula a partir de orientação do professor	Ao longo do curso



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



Prova intermediária	25 pontos	Performance de parte do repertório do semestre (em sala de aula ou em gravação) Itens avaliados: compreensão dos aspectos estruturantes das músicas estudadas; fluidez na interpretação das músicas selecionadas	Meio do semestre (data a ser combinada)
Trabalho final (apresentação musical)	50 pontos	Performance ao vivo do repertório estudado no semestre	Final do semestre (data a ser combinada)
Autoavaliação	10 pontos		Final do semestre (última semana de aulas)
Final	100 pontos		

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FRANÇA, Eurico Nogueira. **A evolução de Villa-Lobos na música de câmara**. Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 2. edição, 1979

KING, Alce H. **Mozart: música de câmara**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

MARIZ, Vasco. **A canção brasileira de câmara**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2003

Complementar

AUSTIN, William. **La musica en el siglo XX: desde Debussy hasta la muerte de Stravinsky**. Madrid: Taurus, c1984.

BARRETO, Almir Cortes. **Improvizando em Música Popular**. 2012. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012.

COOK, Nicholas. Entre o processo e o produto: música e/enquanto performance. *Per Musi*, Belo Horizonte, v. 14, p. 5–22, 2006.



COOPER, Barry et al. **Beethoven, um compêndio: guia completo da música e da vida de Ludwig van Beethoven**. Colaboração de Atine Louise Coldicott, Nicholas Marston e William Drabkin. Tradução de Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

DONINGTON, Robert. **La musica y sus instrumentos**. Madrid: Alianza Editorial, 1986.

KIEFER, Bruno. **História da música brasileira**. 3. ed. Porto Alegre: Movimento, 1982.

MOLINA, Sergio. A composição de música popular cantada: a construção de sonoridades e a montagem dos álbuns no pós-década de 1960. É realizaç ed. São Paulo.

NASCIMENTO, Hermilson Garcia Do. **Recriaturas de Cyro Pereira: arranjo e interpoética na música popular**. 2011. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.

PARANHOS, Adalberto. **A música popular e a dança dos sentidos: distintas faces do mesmo**. Revista ArtCultura, [S. l.], v. 9, p. 22–31, 2004

RAY, Sônia. Performance musical e suas interfaces. Goiânia Editora Vieira/Irokun Brasil, data?. 147 p.

TOMES, Susan. **Beyond the notes: journeys with chamber music**. Woodbridge: Boydell & Brewer, 2005.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



Instituto de Artes/ IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICA INSTRUMENTAL PARA EDUCAÇÃO MUSICAL I				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31507		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA: VIOLÃO
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA:	PRÁTICA: 45h	TOTAL: 45h	OBRIGATÓRIA:	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2022-2
OBSERVAÇÕES: Atendimentos aos(às) alunos(as) para esclarecimento de dúvidas serão realizados mediante agendamento prévio com o professor.				

2. EMENTA

Domínio básico do instrumento (violão) para subsidiar a prática musical docente em espaços educativos diversos: considerações gerais sobre o instrumento; introdução às práticas musicais no instrumento; técnicas básicas de execução do instrumento; preparação para a execução instrumental de gêneros musicais diversos; prática musical em conjunto.

3. JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento de habilidades básicas no violão constitui uma importante ferramenta para músicos que se dedicam às atividades de ensino de música, sobretudo àquelas voltadas para a iniciação musical. Aprender a usar o violão melodicamente, bem como a acompanhar outro instrumento ou o canto utilizando acordes e levadas rítmicas é uma atividade fundamental no cotidiano de professores(as) de música, que se defrontam constantemente com os desafios de conduzir aulas coletivas que carecem do suporte de instrumentos musicais versáteis. Justamente por sua versatilidade – que pode ser afirmada pelo fato de ser um instrumento portátil e de uso melódico e harmônico – é que o violão se constitui em um instrumento privilegiado no contexto da educação musical básica, sendo seu uso de grande valia pelos(as) graduandos(as) que se tornarão futuros professores(as) de música em diferentes graus de ensino.



4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Preparar o aluno para usar o instrumento como elemento didático na prática docente em diversos contextos de ensinoaprendizagem musical.

Objetivos Específicos:

- Conhecer aspectos gerais do instrumento;
- Vivenciar técnicas básicas de execução do instrumento;
- Executar diferentes gêneros musicais;
- Vivenciar práticas musicais em conjunto e de acompanhamento

5. PROGRAMA

- Técnicas básicas de execução (violão).
- Modelos rítmicos e de acompanhamento de diversos gêneros musicais.
- Estudo de acordes, padrões de cifragem, estudo do campo harmônico maior e menor e elementos adicionais da Harmonia aplicada à prática de acompanhamento ao instrumento.
- Prática de diferentes gêneros musicais.
- Práticas musicais em conjunto de diferentes gêneros musicais, tendo como foco o uso do instrumento na prática docente, principalmente em contextos de iniciação musical.

6. METODOLOGIA

A metodologia se baseia na prática coletiva de peças selecionadas (repertório erudito e/ou popular) a partir das explicações e demonstrações feitas pelo professor, além da audição de gravações do repertório estudado. O desenvolvimento de um vocabulário de acordes e de levadas rítmicas é um dos pontos centrais da disciplina. As aulas são calcadas na construção de recursos básicos que permitam aos (às) estudantes tocar melodias simples (solos), acompanhar melodias com o uso de acordes (tríades maiores e menores, tétrades dominantes) e padrões rítmicos básicos.

7. AVALIAÇÃO

- Engajamento nas atividades práticas desenvolvidas em sala e comprometimento com o estudo do repertório individual e de prática coletiva: **20 pontos**.
- Prova intermediária: **30 pontos**



- Prova final: **40 pontos.**

- Auto-avaliação: **10 pontos**

Total: **100 pontos.**

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FRANÇA, Eurico Nogueira. **A evolução de Villa-Lobos na música de câmara.** Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 2. edição, 1979.

KING, Alec H. **Mozart:** música de câmara. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

MARIZ, Vasco. **A canção brasileira de câmara.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2003.

Complementar

BECKER, Zé Paulo. **Levadas brasileiras para violão.** Rio de Janeiro.

DAMACENO, JODACIL; DIAS, Saulo S. Alves. **Elementos básicos para a técnica violonística.** Uberlândia: Edufu, 2011.

LIMA JÚNIOR, Fanuel Maciel de. **A elaboração de arranjos de canções populares para violão solo.** 2003. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.

PEREIRA, Marco. **Ritmos brasileiros.** Rio de Janeiro: Garbolights Produções Artísticas, 2007.

TABORDA, Márcia. **Dino Sete Cordas e o acompanhamento de violão na música popular brasileira.** 1995. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1995.

Prof. Dr. Daniel Menezes Lovisi

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____
Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

Plano de Ensino

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Prática Musical				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE - MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31106		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA: Música Popular
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA:	PRÁTICA: 30h	TOTAL: 30H	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2022-2
OBSERVAÇÕES: IMPORTANTE: turma <u>exclusiva</u> para alunos do perfil de formação específica da <u>Música Popular</u>				

2. EMENTA

Abordagem da prática musical a partir dos aspectos intelectual, emotivo e físico. Prática de Leitura; interpretação musical; aprimoramento das habilidades necessárias à prática musical; abordagem de questões idiomáticas e estilísticas que envolvem diferentes práticas musicais.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Prática Musical contribui para que os/as estudantes iniciem ou desenvolvam (a depender da experiência musical prévia que possuam) a atividade de performance musical individual e em conjunto. Tendo em vista que a formação acadêmica em música envolve tanto a formação intelectual em disciplinas teóricas, como estudos práticos, entre eles na área da performance musical, a disciplina se justificativa por representar justamente a oportunidade de praticar o instrumento ou o canto em diferentes situações, como nos ensaios em grupo, na criação musical coletiva e nas apresentações em público. Essas atividades têm como intuito, portanto, desenvolver habilidades que são requeridas a um/a profissional da música em diferentes contextos de atuação, tanto no palco, quanto em ensaios e gravações.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Abordar a prática musical a partir dos aspectos intelectual, emotivo e físico;



Objetivos específicos:

- Desenvolver e praticar a leitura musical;
- Interpretar obras musicais;
- Aprimorar as habilidades necessárias à prática musical;
- Abordar questões idiomáticas e estilísticas que envolvem diferentes práticas musicais;

5. PROGRAMA

- Prática de leitura musical;
- Interpretação musical;
- Aprimoramento das habilidades necessárias à prática musical;
- Abordagem de questões idiomáticas e estilísticas que envolvem diferentes práticas musicais.

6. METODOLOGIA

A disciplina terá carga-horária semanal de 1h40min e será realizada de forma presencial. A metodologia é fundamentada no estudo de repertório definido em sala de aula enfatizando as particularidades melódicas, rítmicas e harmônicas dos gêneros musicais escolhidos. Leitura melódica e harmônica à primeira vista de trechos musicais selecionados pelo professor e pelos/as estudantes buscando desenvolver a capacidade de compreensão das estruturas musicais específicas de gêneros da música popular. Estudo das características e do papel desempenhado pelos instrumentos disponíveis na classe quando utilizados na interpretação do repertório escolhido. Prática de elaboração de arranjos coletivos e de seções de improvisação a partir de elementos fundamentais percebidos nos gêneros estudados. A leitura e reflexão sobre textos na área da performance musical tendo como foco a música popular também faz parte das ferramentas metodológicas a serem utilizadas ao longo do semestre letivo.

A utilização do Moodle/UFU servirá como recurso auxiliar às aulas presenciais, de modo que será solicitado aos/às estudantes que também se inscrevam no curso hospedado nessa plataforma.

7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DATA
Ensaios, atividades práticas em sala de aula, propostas de trabalhos assíncronos	15 pontos	Assiduidade, pontualidade, engajamento, preparação prévia dos tópicos a serem trabalhados em cada aula a partir de orientação do professor	Ao longo do curso



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



Prova intermediária	25 pontos	Performance de parte do repertório do semestre (em sala de aula ou em gravação) Itens avaliados: compreensão dos aspectos estruturais das músicas estudadas; fluidez na interpretação das músicas selecionadas	Meio do semestre (data a ser combinada)
Trabalho final (apresentação musical)	50 pontos	Performance ao vivo do repertório estudado no semestre	Final do semestre (na penúltima ou última semana de aulas – data a ser combinada previamente)
Autoavaliação	10 pontos		Última semana de aulas
Final	100 pontos		

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

LIMA, Sônia Regina Albano de. Memória, performance e aprendizado musical. Jundiaí: Paco Editorial, 2013.

SLOBODA, J. A. A mente musical: a psicologia cognitiva da música. Tradução de: Beatriz Ilari e Rodolfo Ilari). Londrina: EDUEL, 2008. 382 p.

WISNIK, José Miguel. O som e o sentido. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1999

Complementar

BARRETO, Almir Cortes. Improvisando em Música Popular. 2012. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012.

COOK, Nicholas. Entre o processo e o produto: música e/enquanto performance. Per Musi, Belo Horizonte, v. 14, p. 5–22, 2006.

DONINGTON, Robert. La musica y sus instrumentos. Madrid: Alianza Editorial, 1986.

ENCICLOPÉDIA DA MÚSICA BRASILEIRA: popular, erudita e folclórica. 2. ed. São Paulo Art, 1998.



GORDON, Stewart. Mastering the art of performance: a primer for musicians. New York: Oxford University Press, 2006. 240 p.

MOLINA, Sergio. A composição de música popular cantada: a construção de sonoridades e a montagem dos álbuns no pós-década de 1960. É realizaç ed. São Paulo.

RAY, Sônia. Performance musical e suas interfaces. Goiânia Editora Vieira/Irokun Brasil, data?. 147 p.

SADIE, Stanley. (Ed.). The new Grove dictionary of music and musicians. 2. ed. London Macmillan, 2001. 29 v.

SILVA, Raphael Ferreira da. Improvisação e interação na "Escola Jabour". 292 f. Tese (Doutorado em Música) - Instituto de Artes, Universidade de Campinas, Campinas, 2016. Disponível em: <<http://bit.ly/2dut8OZ>>. Acesso: 26 set. 2016>. Acesso em 23 abr. 2018.

THE NEW HARVARD DICTIONARY OF MUSIC. Cambridge: Harvard University Press, 1986.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



Instituto de Artes/ IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE / MÚSICA				
CÓDIGO: IARTE31605		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 135h	PRÁTICA:	TOTAL: 135h	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Daniel Menezes Lovisi				ANO/SEMESTRE: 2022-2
OBSERVAÇÕES:				

2. EMENTA

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Curso de Música é um estudo investigativo e/ou artístico que visa estimular a capacidade reflexiva e/ou interpretativa do graduando colaborando para sua formação profissional, artística e científica.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina permite ao estudante(a) discutir de forma aprofundada junto com o professor/orientador seu trabalho final de pesquisa na graduação, tendo assim a possibilidade de desenvolvê-lo e aprimorá-lo ao longo do semestre letivo. Acredita-se que a disciplina seja de fundamental importância para que os(as) estudantes possam se aprofundar na metodologia do trabalho científico, aplicando ferramentas teórico-conceituais e práticas aprendidas na graduação na realização de uma pesquisa científica cujos resultados devem ser apresentados como trabalho de conclusão de curso (TCC).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Estimular a capacidade investigativa e produtiva do graduando e contribuir para a formação profissional, científica e artística do estudante.



Objetivos Específicos:

Iniciar o aluno na pesquisa em música que deve promover tanto sua melhor formação como músico e professor de música, quanto apresentá-lo para a pesquisa como campo profissional.

5. PROGRAMA

Em razão dos diversos enfoques que se pode lançar sobre a Música, o TCC poderá abarcar uma gama ampla de objetos de estudo. O programa abrange estudos de diferentes formas de TCC, monografias, recitais comentados, recitais didáticos, gravações em CD, composições, redação de um texto escrito (relatório final), apresentação escrita e oral do relatório de pesquisa.

6. METODOLOGIA

A disciplina é fundamentada na realização de encontros semanais em dia e horário a serem definidos entre o professor e o estudante. Durante os encontros serão discutidos diferentes aspectos da pesquisa do(a) aluno(a), visando assim contribuir para o cumprimento das etapas necessárias ao avanço do trabalho e a elaboração do relatório final da pesquisa (TCC), requisito parcial para obtenção do grau de bacharel ou licenciado em Música.

Deve-se ressaltar que no componente curricular TCC a carga horária é do aluno, sendo correspondente ao trabalho de desenvolvimento da pesquisa. Essa carga horária será computada para somente após a defesa do trabalho final.

7. AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	PONTOS	CONTEÚDO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DATA
Trabalhos relacionados à pesquisa do(a) estudante definidos no decorrer do semestre	50 pontos	Leituras, fichamentos, partes do relatório final da pesquisa	Entrega dos trabalhos nos prazos estabelecidos; clareza na elaboração textual e na análise de dados coletados	Ao longo do curso
Finalização do relatório da pesquisa (TCC)	30 pontos	Monografia (TCC)	Organização do texto; clareza e coerência na	A entrega será feita em data marcada pelo professor (previamente acertada com



			exposição dos argumentos	o/a aluno/a) ao longo do semestre letivo
Defesa do TCC	20 pontos	Apresentação oral	Clareza na comunicação oral e visual; respeito ao tempo delimitado para a exposição do projeto	Data a ser estabelecida entre o/a estudante, o professor orientador e os/as membros da banca examinadora

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CARVALHO, Maria Cecília M. **Construindo o saber: metodologia científica – fundamentos e técnicas**. 17 ed.. São Paulo/Campinas: Papirus, 2006.

INÁCIO FILHO. G. **A monografia nos cursos de graduação**. 3 ed. rev e ampl. Uberlândia: EDUFU, 2003.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. II. ed. Tradução de: Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre/Belo Horizonte: Editora Artes Médicas, 1999.

Complementar

BUDASZ, Rogerio (Org.). **Pesquisa em Música no Brasil: métodos, domínios e perspectivas**. Goiânia: ANPPOM, 2009. E-book. Disponível em: <<http://www.anpnom.com.briebooks/index.php/pmb/catalogiview/1/2/16-1>> Acesso em: 19 mar. 2018

MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva. **Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, método científico, teoria, hipóteses e variáveis**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004

SANTOS Antonio R. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. 5 ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.



SILVA, A ; PINHEIRO, M.S.; FREITAS, N.E. **Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, monografias, dissertações e teses.** 5 ed. Uberlândia: EDUFU, 2006.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa.** Petrópolis; Vozes, 2014.

Mais:

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA DA PESQUISA DE CADA ALUNO

Prof. Dr. Daniel Menezes Lovisi

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____
Coordenação do Curso de Graduação em: ____/____/____